



FAF

**REGULAMENTO DO NÚCLEO DE APOIO
PSICOPEDAGÓGICO**

Faculdade de Alta Floresta - FAF

2010

SUMÁRIO

CAPÍTULO I.....	4
DISPOSIÇÕES PRELIMINARES	4
CAPÍTULO II	4
DA FINALIDADE E OBJETIVOS DO NAP	4
Seção I.....	4
Da Finalidade	4
Seção II	4
Do Objetivo Geral.....	4
Seção III.....	4
Dos Objetivos Específicos.....	4
CAPÍTULO III	5
DA ATUAÇÃO DO NAP	5
CAPÍTULO III	6
DA ATUAÇÃO DO NAP	6
Seção I.....	6
Do Atendimento aos Discentes e aos Docentes	6
Subseção I.....	6
Da entrevista individual	6
Subseção II.....	7
Do Atendimento em Grupo.....	7
Seção II	8
Do Apoio à Coordenação de Cursos e de Ensino	8
Seção III.....	8
Da Pesquisa de Demanda da Faculdade	8
Seção IV	9
Dos Projetos Institucionais.....	9
CAPÍTULO IV	9
DOS RELATÓRIOS	9
CAPÍTULO V	9
DO SIGILO PROFISSIONAL.....	9
CAPÍTULO VI.....	10
DAS DISPOSIÇÕES GERAIS	10
ANEXOS.....	11
ANEXO 1.....	11
Entrevista individual	11
Anexo 2	18

Ficha de orientação e aconselhamento psicopedagógico	18
Anexos	10



REGULAMENTO DO NÚCLEO DE ATENDIMENTO PSICOPEDAGÓGICO DA FACULDADE DE ALTA FLORESTA – FAF

CAPÍTULO I

DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º O presente regulamento tem por finalidade normatizar as atividades do Núcleo de Atendimento Psicopedagógico - NAP, doravante assim denominado, da Faculdade Alta Floresta - FAF, doravante apenas Faculdade.

CAPÍTULO II

DA FINALIDADE E OBJETIVOS DO NAP

Seção I

Da Finalidade

Art. 2º A finalidade do NAP é orientar e realizar intervenções breves nas dimensões psicopedagógica para o corpo discente e docente desta Faculdade.

Parágrafo único. Para os casos que se fizer necessário atendimento mais especializado, o NAP deverá sugerir o devido encaminhamento.

Seção II

Do Objetivo Geral

Art. 3º Promover, por meio de orientação e aconselhamento psicopedagógico, o bem estar dos relacionamentos interpessoais e institucionais, contribuindo assim para o processo de aprendizagem do aluno.

Seção III

Dos Objetivos Específicos

Art. 4º São objetivos específicos do NAP:

I - auxiliar acadêmicos na integração destes ao contexto universitário;

II - realizar orientação ao aluno, no que se refere às dificuldades acadêmicas, proporcionando a identificação dos principais fatores envolvidos nas situações problemas e estratégias de enfrentamento pessoais e institucionais;

III - realizar pesquisas a partir dos dados coletados nos atendimentos, relacionados à tipologia das dificuldades apresentadas pelos alunos e encaminhar relatórios junto à



coordenação dos cursos e à direção acadêmica com a finalidade de desenvolver estratégias de intervenção institucional;

IV – criar espaços de reflexão, através de atendimentos de grupo, sobre as necessidades da sociedade contemporânea no que se refere à formação profissional;

V - realizar orientação neuropsicopedagógica através de palestras e reuniões para conhecimento dos mecanismos cerebrais importantes para o aprendizado, temas como: atenção, memória, concentração, raciocínio e motivação, propiciando reflexão para um posicionamento pessoal e entendimento de como o aprendizado acontece, quais caminhos neurais são utilizados, e que existem processos facilitadores para que o mesmo aconteça. O núcleo de apoio psicopedagógico não está voltado para o atendimento (tratamento clínico, psicoterapia e aplicação de técnicas neuropsicológicas). Caso necessário esse acompanhamento, haverá indicação para serviços especializados;

VI - acompanhar projetos culturais que possibilitem a convivência dos acadêmicos com a diversidade biopsicossocial;

VII - assessorar os cursos de graduação em consonância ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Projeto Pedagógico dos Cursos (PPC), buscando estratégias psicopedagógicas específicas para cada um;

VIII - acompanhar acadêmicos que apresentem dificuldades de aprendizagem, visando o desenvolvimento de competências e habilidades acadêmicas, acompanhando o desempenho acadêmico, a evasão escolar, índices de aproveitamento e de frequência às aulas e demais atividades acadêmicas;

IX - auxiliar na avaliação acadêmica de alunos ingressantes, buscando identificar as dificuldades de aprendizagem e auxiliar no planejamento de cursos de nivelamento, bem como orientar os acadêmicos que apresentarem dificuldades específicas de aprendizagem.

CAPÍTULO III DA ATUAÇÃO DO NAP

Art. 5º O NAP realiza suas intervenções considerando quatro eixos fundamentais:

I – orientação ao corpo discente e docente;

II - apoio à coordenação de cursos e de ensino;



III - pesquisa de demanda da Faculdade;

IV - projetos institucionais.

CAPÍTULO III DA ATUAÇÃO DO NAP

Art. 5º O NAP realiza suas intervenções considerando quatro eixos fundamentais:

I – orientação ao corpo discente e docente;

II - apoio à coordenação de cursos e de ensino;

III - pesquisa de demanda da Faculdade;

IV - projetos institucionais.

Seção I

Do Atendimento aos Discentes e aos Docentes

Art. 6º A orientação aos discentes, será definida de acordo com a demanda e análise prévia de cada situação problema.

Parágrafo único. Para o corpo discente, a demanda de orientação poderá ser manifestada pelo próprio discente junto ao NAP ou pela coordenação do curso, considerando a apresentação de relatórios.

Subseção I

Da entrevista individual

Art. 7º As entrevistas individuais serão agendados nos horários de funcionamento do NAP e comunicado ao interessado. Essa entrevista é pré-requisito para frequência de determinado grupo.

Art. 8º As orientações e aconselhamento visam:

I - orientação aos casos relativos às dificuldades de aprendizagem e estudo;

II - encaminhamento para profissionais e serviços especializados dependendo da situação apresentada;

III – orientação relativa às dificuldades de relacionamento interpessoal que ofereçam dificuldades de adaptação e motivação na dimensão acadêmica e profissional;



IV - orientação aos encaminhamentos da direção, coordenação de curso, coordenação de estágio, corpo docente e Comissão Própria de Avaliação (CPA).

V – orientação às demandas relacionadas à profissão e à formação profissional.

Art. 9º Cada acadêmico ou funcionário poderá ser orientado individualmente caso necessário, mas o trabalho de aconselhamento estará voltado para grupos.

Art. 10 O NAP utilizará um formulário padrão Prontuário para registro de entrevista individual e perfil de dominância cerebral, (anexo1), registros das orientações e aconselhamento psicopedagógico (anexo2), registros das participações em palestras e grupos (anexo3).

Subseção II

Do Atendimento em Grupo

Art. 11. As orientações em grupos serão agendadas nos horários de funcionamento do NAP e comunicado aos interessados.

Art. 12. As orientações em grupo serão realizadas a partir das necessidades levantadas durante as palestras e entrevistas iniciais com os discentes.

Art. 13. Os grupos terão um limite de participantes, a ser definido pelo coordenador do NAP, de acordo com o tipo de trabalho a ser desenvolvido.

Art. 14. Os encontros das orientações em grupo serão planejados a partir do levantamento de necessidades, visualizado após as palestras ministradas pela profissional responsável, da demanda dos alunos, das pesquisas institucionais desenvolvidas pelo NAP, das solicitações dos colegiados de cursos e/ou da CPA.

Art. 15. Os temas e áreas envolvidos nas orientações em grupo envolvem:

I - orientação profissional: reflexão sobre as necessidades, dúvidas e enfrentamento de dificuldades relacionadas à escolha profissional ou adaptação acadêmica,

II - relações humanas: oficinas de dinâmica de grupo visando o desenvolvimento de competências relacionais e interpessoais, liderança, comunicação.

III - treinamento de assertividade: oficinas de dinâmicas de grupo diretamente relacionada a alunos que apresentem alto grau de ansiedade presente em situações que



envolvam apresentação de trabalhos em público ou dificuldades relacionadas a relações de trabalhos de equipe.

IV - orientação de estudos: grupo reflexivo que abordam temas ligados a maximização de recursos envolvendo o planejamento de estudos acadêmicos ou voltados para concursos profissionais e/ou públicos.

Art. 16. Os grupos serão agendados seguindo cronograma estabelecido de acordo com disponibilidade.

Art. 17. O NAP utilizará um formulário padrão – Plano de Trabalho - para planejamento e registro dos trabalhos em grupo.

Seção II

Do Apoio à Coordenação de Cursos e de Ensino

Art. 18. O NAP irá atuar junto à coordenação dos cursos e de ensino na compreensão e resolução de problemas específicos de aprendizagem e relacionais, juntamente com a assessoria pedagógica da Faculdade.

Art. 19. O NAP participará do planejamento do curso de Formação Continuada dos Docentes, promovido pela Faculdade, atuando principalmente na reflexão e orientação de situações problemas comuns, a partir dos dados coletados em suas pesquisas.

Art. 20. O NAP irá, em situações específicas, disponibilizar aos professores um acompanhamento dos projetos de inclusão de acadêmicos portadores de necessidades especiais.

Art. 21. O apoio à coordenação do curso e de ensino será realizado pelo NAP através de reuniões institucionais, atendimentos individuais e orientações específicas.

Seção III

Da Pesquisa de Demanda da Faculdade

Art. 22. O NAP poderá, por solicitação da direção, elaborar pesquisas e relatórios com o objetivo de auxiliar na compreensão do perfil dos alunos, suas dificuldades e possíveis intervenções.

Parágrafo único. No caso de utilização de dados gerados a partir das orientações e aconselhamentos realizados, ou ainda, oriundos da CPA, para elaboração de pesquisas e



relatórios, o NAP deverá observar o critério de sigilo profissional que envolve essas informações.

Seção IV

Dos Projetos Institucionais

Art. 23. O NAP participa de projetos institucionais que envolvam as dimensões acadêmicas, culturais, semana das profissões, atividades extracurriculares, projetos de inclusão de necessidades especiais, estágios profissionalizantes.

Parágrafo único O NAP realiza suas atividades em parceria com a Coordenação, com Ouvidoria, com Núcleo Iniciação Científica, CPA, Diretório Acadêmico - DA.

CAPÍTULO IV

DOS RELATÓRIOS

Art. 24. A partir das atividades desenvolvidas pelo NAP serão elaborados relatórios informativos para fundamentar pesquisas e avaliações dos processos acompanhados, podendo estes ser disponibilizados para a direção e coordenação dos cursos.

Parágrafo único Os relatórios previstos neste artigo trata-se apenas de dados referentes ao número de orientações, tipologia das orientações e aconselhamento, tipologia da demanda ou outras informações que não comprometam o sigilo profissional.

CAPÍTULO V

DO SIGILO PROFISSIONAL

Art. 25. As atividades do NAP (orientações e aconselhamentos), quando executados por profissional responsável serão registradas em formulários específicos, respeitando o critério de sigilo profissional.

Art. 26. Os dados das orientações e aconselhamentos realizados serão de acesso exclusivo do profissional responsável, e serão arquivados em armários com chaves onde apenas o mesmo terá acesso para consulta e registros dos casos acompanhados.

Art. 27. Outros profissionais da instituição não terão acesso às informações confidenciais, salvo autorizados pelo Coordenador do NAP.



CAPÍTULO VI
DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 29. Este Regulamento só pode ser alterado se aprovado pela maioria simples dos membros do órgão colegiado máximo da Faculdade.

Art. 30. Os casos omissos e as interpretações deste regulamento serão dirimidos pela direção da Faculdade juntamente com a Coordenação curso.

Art. 31. O presente Regulamento entra em vigor na data de sua aprovação pela Direção Geral da Faculdade

Regulamento aprovado em reunião realizada em 20 de maio de 2011.

Faculdade de Alta Floresta – FAF

Prof. Dr. José Antônio Tobias
Direção Geral



ANEXOS

ANEXO 1

Entrevista individual

ENTREVISTA INDIVIDUAL E PERFIL DE DOMINÂNCIA CEREBRAL	
CURSO:	SEMESTRE: ANO DE INGRESSO:
Curso _____ Semestre _____ ano ingresso na faculdade _____ Nome _____ idade _____ Data nascimento ____ ____ ____ Local Nascimento _____ Estado civil _____ Religião _____ Endereço _____ Cidade _____ Celular _____ Trabalha () sim () não Local do trabalho _____ Exerce atividades relacionadas ao curso () sim () não Cargo que exerce _____ Tem outro curso superior () sim () não qual: _____	
MOTIVO DO ATENDIMENTO:	REALIZADO POR:
	DATA:
HISTÓRICO :	
DATA DA REALIZAÇÃO – QUESTIONÁRIO: RESULTADO (P D C) - PERFIL DE DOMINÂNCIA CEREBRAL:	
ORIENTAÇÕES:	



QUESTIONÁRIO PDC (perfil de dominância cerebral)

1. Marque os cinco sentidos ou situações que fazem você se sentir mais motivado

- 1.1. Trabalhar sozinho
- 1.2. Expressar minhas idéias
- 1.3. Estar no controle da situação
- 1.4. Provocar mudanças
- 1.5. Ouvir e falar
- 1.6. Criar ou usar recursos visuais
- 1.7. Prestar atenção aos detalhes
- 1.8. Aspectos técnicos
- 1.9. Trabalhar com pessoas
- 1.10. Usar números, estatísticas
- 1.11. Oportunidades para fazer experiências
- 1.12. Planejar
- 1.13. Trabalhar com comunicação
- 1.14. Fazer algo funcionar
- 1.15. Arriscar-se
- 1.16. Analisar dados
- 1.17. Lidar com o futuro
- 1.18. Produzir e organizar
- 1.19. Fazer parte de uma equipe
- 1.20. Fazer as coisas sempre no prazo previsto

2. Quando aprendo, gosto de... (assinale cinco alternativas):

- 2.1. Avaliar e testar teorias
- 2.2. Obter e quantificar fatos
- 2.3. Ouvir e compartilhar idéias
- 2.4. Usar minha imaginação
- 2.5. Aplicar análise e lógica
- 2.6. Ambiente bem informal
- 2.7. Verificar meu entendimento
- 2.8. Fazer experiências práticas
- 2.9. Pensar sobre as idéias



- 2.10. Confiar nas intuições
- 2.11. Receber informações passo a passo
- 2.12. Tomar iniciativas
- 2.13. Elaborar teorias
- 2.14. Envolvimento emocional
- 2.15. Trabalhar em grupo
- 2.16. Orientações claras
- 2.17. Fazer descobertas
- 2.18. Criticar
- 2.19. Perceber logo o quadro geral (o objetivo final)
- 2.20. Adquirir habilidades pela prática

3. Prefiro aprender através de... (assinale cinco alternativas): 3.1. Materiais visuais

- 3.2. Demonstrações
- 3.3. Debates estruturados pelo instrutor
- 3.4. Palestras formais
- 3.5. Experiências
- 3.6. Utilizando histórias e música
- 3.7. Exercícios que usam a intuição
- 3.8. Debate em grupo
- 3.9. Exercícios de análise
- 3.10. Atividades sequenciais bem planejadas
- 3.11. Analisando números, dados e fatos
- 3.12. Exemplos com metáforas
- 3.13. Atividades passo a passo de reforço do conteúdo
- 3.14. Leitura de livros-textos
- 3.15. Discussões de casos voltados para as pessoas
- 3.16. Discussões de casos voltados para os números e fatos
- 3.17. Métodos tradicionais comprovados
- 3.18. Agenda bem flexível
- 3.19. Agenda estruturada com antecedência
- 3.20. Trabalhos bem estruturados

4. Qual o tipo de pergunta que você mais gosta de fazer?(marque somente uma):

- 4.1. O quê



4.2. Como?

4.3. Por que

4.4. Quem?

5. Assinale o que mais você gosta de fazer. (marque quatro alternativas):

5.1. Descobrir

5.2. Quantificar

5.3. Envolver

5.4. Organizar

5.5. Conceituar

5.6. Analisar

5.7. Sentir

5.8. Praticar

5.9. Teorizar

5.10. Sintetizar

5.11. Avaliar

5.12. Interiorizar

5.13. Processar

5.14. Ordenar

5.15. Explorar

5.16. Compartilhar

6. Marque cinco frases, que melhor definem seu comportamento ou atitude. Ao comprar um carro você:

6.1. Compra com base na recomendação de amigos

6.2. Preocupa-se com o consumo de combustível

6.3. Preocupa-se com as formas, a cor e a tecnologia

6.4. Verifica equipamento de segurança e durabilidade

6.5. Dá importância à "sensação" de conforto do veículo

6.6. Faz comparações com outros veículos

6.7. Verifica tamanho do porta-malas

6.8. Verifica se encaixa no seu sonho de vida

6.9. Pesquisa e planeja antecipadamente como vai utilizá-lo

6.10. Preocupa-se com o custo e o valor de troca

6.11. Quer "amar" o carro

6.12. Prefere carros lançados recentemente, novidades

6.13. Preocupa-se com os requisitos técnicos



- 6.14. Verifica a facilidade de manutenção
- 6.15. Gosta de experimentar um novo modelo ou fabricante
- 6.16. Preocupa-se com o nome do fabricante
- 6.17. Dá importância à opinião das pessoas
- 6.18. Quer ver dados e estatísticas sobre o desempenho
- 6.19. Preocupa-se com a qualidade do atendimento do revendedor
- 6.20. Analisa como o carro vai ser útil no seu dia-a-dia

7. Como você define seu comportamento? Das opções abaixo, marque apenas uma:

- 7.1. Gosto de organizar
- 7.2. Gosto de Compartilhar
- 7.3. Gosto de Analisar
- 7.4. Gosto de Descobrir

8. Palavras que definem meu estilo (marque quatro):

- 8.1. Organizado
- 8.2. Analítico
- 8.3. Emocional
- 8.4. Experimental
- 8.5. Lógico
- 8.6. Conceitual
- 8.7. Perceptivo
- 8.8. Sequencial
- 8.9. Teórico
- 8.10. Explorador
- 8.11. Avaliador
- 8.12. Sinestésico
- 8.13. Sentimental
- 8.14. Preparado
- 8.15. Quantitativo
- 8.16. Sintético

9. Quais as frases depreciativas que você mais ouve os outros falarem a seu respeito?(marque cinco alternativas):

- 9.1. Viciado em números
- 9.2. Coração mole
- 9.3. Exigente, esforçado



- 9.4. Vive no mundo da lua
 - 9.5. Tem sede de poder
 - 9.6. Fala demais
 - 9.7. Não decide sozinho
 - 9.8. Não sabe se concentrar
 - 9.9. Frio, insensível
 - 9.10. Fácil de convencer
 - 9.11. Sem imaginação
 - 9.12. Maluco
 - 9.13. Calculista
 - 9.14. Ingênuo
 - 9.15. Bitolado
 - 9.16. Inconsequente
 - 9.17. Não se mistura
 - 9.18. Ultra-sensível
 - 9.19. Quadrado
 - 9.20. Sem disciplina
- 10. Quando tenho que resolver um problema, eu geralmente... (marque apenas uma):**
- 10.1. Visualizo os "fatos" tratando-os de forma intuitiva e holística
 - 10.2. Organizo os "fatos" tratando os detalhes de forma realista e cronológica
 - 10.3. Sinto os "fatos" tratando-os de forma expressiva e interpessoal
 - 10.4. Analiso os "fatos" tratando-os de forma lógica e racional
- 11. Quando tenho que resolver um problema, eu procuro... (marque apenas uma)**
- 11.1. Uma visão interpessoal, emocional "humana"
 - 11.2. Uma visão organizada, detalhada, "cronológica"
 - 11.3. Uma visão analítica, lógica, racional, "de resultados"
 - 11.4. Uma visão intuitiva, conceitual, visual, de "contexto geral"
- 12. Quais as frases que mais se aproximam do que você diz. (marque três):**
- 12.1. Sempre fazemos desta forma...
 - 12.2. Vamos ao ponto-chave do problema...
 - 12.3. Vejamos os valores humanos...
 - 12.4. Vamos analisar...
 - 12.5. Vamos ver o quadro geral



*- REGULAMENTO DO NÚCLEO DE APOIO
PSICOPADAGÓGICO -
FACULDADE DE ALTA FLORESTA - FAF*

- 12.6. Vamos ver o desenvolvimento de equipe.
- 12.7. Vamos conhecer o resultado...
- 12.8. Este é o grande sucesso conceitual...
- 12.9. Vamos manter a lei e a ordem...
- 12.10. Vamos inovar e criar sinergia...
- 12.11. Vamos participar e envolver...
- 12.12. É mais seguro desta forma...



Anexo 2

Ficha de orientação e aconselhamento psicopedagógico

FICHA DE ORIENTAÇÃO E ACONSELHAMENTO PSICOPEDAGÓGICO	
CURSO:	SEMESTRE:
ESTUDANTE:	
ORIENTAÇÃO:	REALIZADO POR:
	DATA:
MOTIVO DO ATENDIMENTO:	
HISTÓRICO:	
EVOLUÇÃO:	



FICHA DE ORIENTAÇÃO E ACONSELHAMENTO PSICOPEDAGÓGICO

AVALIAÇÃO DA SITUAÇÃO DO ESTUDANTE:

ENCAMINHAMENTOS:

AGENDAMENTO DOS CONTATOS POSTERIORES

DATA	HORÁRIO	RUBRICA	OBSERVAÇÕES
-------------	----------------	----------------	--------------------



Anexo 3

PARTICIPAÇÃO EM PALESTRAS E GRUPOS	
CURSO:	SEMESTRE:
ESTUDANTE:	
ATENDIMENTO REALIZADO POR:	DATA:
MOTIVO DA PARTICIPAÇÃO	
HISTÓRIA DO ESTUDANTE:	



PARTICIPAÇÃO EM PALESTRAS E GRUPOS

AValiação DA SITUAÇÃO DO ESTUDANTE:

ENCAMINHAMENTOS:

PALESTRAS E PARTICIPAÇÃO EM GRUPOS

DATA	HORÁRIO	RUBRICA	OBSERVAÇÕES